

COMPARAÇÃO NO DESEMPENHO NO RECONHECIMENTO DE EXPRESSÕES FACIAIS RELACIONADAS COM RAIVA E MEDO

Aluno: Bernado Machado
Orientador: J. Landeira-Fernandez

Introdução

Neste estudo procuramos compreender a hierarquia das percepções das expressões faciais, testando a hipótese de que seria mais fácil o reconhecimento de expressões de raiva do que o reconhecimento de expressões de medo. Para testar esta hipótese realizamos um estudo onde os 9 sujeitos foram convidados a avaliarem expressões faciais relacionadas com raiva e medo. Cada sujeito foi exposto a fotos de quatro rostos humanos (dois homens e duas mulheres) que expressavam uma das duas emoções. Os sujeitos foram estudantes do Curso de Psicologia da PUC-Rio. Houve uma predominância de mulheres (9 mulheres e 1 homem) com faixa etária de 19-35 anos.

Para avaliar a capacidade dos sujeitos de distinguir entre as emoções RAIVA e MEDO, foi criado um teste para ser utilizado no computador baseado no experimento realizado por P. Ekman. O Teste consistia na apresentação de imagens de faces que exprimiam um das emoções e ao sujeito era dada a opção de responder entre MEDO, RAIVA e NEUTRO. Para cada emoção existiam 4 atores, dois homens e duas mulheres.

Cada foto podia variar na intensidade da emoção, indo de 10% até 100%. As misturas de intensidade da emoção foram realizadas através de um programa em que uma expressão facial neutra (0% de emoção) era misturada com uma determinada expressão facial (100%).

O teste foi aplicado através de um software de computador criado para este único fim. O setting utilizado para o experimento foi o laboratório de informática da PUC-RIO (RDC). Os sujeitos foram instruídos a responder de acordo com a imagem facial que lhe era apresentada entre Medo, Raiva ou Neutro. Cada sujeito experimental foi testado quatro vezes em cada uma destas expressões faciais assim como uma expressão facial neutra, totalizando um conjunto de 336 testes (10 intensidades diferentes para cada emoção mais uma neutra para os quatro atores).

Resultados

Os resultados indicaram a ausência de uma diferença significativa na quantidade de acertos nestas duas expressões faciais. Pode ser explicado pelo fato de que as duas emoções apresentadas terem a mesma importância para o homem. A Raiva que transmite a agressividade, pode não ser tão importante quanto o Medo, para os seres humanos primitivos, que era usado para alertar o grupo de potenciais riscos. As percepções de medo seriam mecanismos de defesa para alerta-se sobre acontecimentos ao seu redor. Estaríamos em nossa sociedade mais expostos a expressões faciais de medo do que de raiva. A maioria dos sujeitos envolvidos no experimento eram mulheres, menos ligadas a aspectos agressivos

